



NTC

NOVO TEMPO CARIOCA

JORNAL LABORATÓRIO, N. 51 | JUNHO E JULHO DE 2018

FAZENDO E ACONTECENDO
Neicom promove debates, lança
edital de revista e curso de extensão
páginas 7 e 12

**PÓS EM REDES DE
COMPUTADORES
DIVULGA
MELHORES TCCS**

PÁGINA 4

**CRESCER NAS IES
NÚMERO DE
ALUNOS COM
MAIS DE 30 ANOS**

PÁGINA 6

**COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
TEM NOVO
COORDENADOR**

PÁGINA 7

**CAMPANHA
"DOE FUTURO,
DOE LIVROS!"
ARRECADADA
3 MIL OBRAS**

PÁGINA 10

**ENQUETE: A
COPA DO MUNDO
AINDA DESPERTA
INTERESSE?**

PÁGINA 12

EXPEDIENTE

**Editor e coordenador
do Curso de Jornalismo:**
ANTÔNIO JOSÉ CHAVES

**Coordenador do
Curso de Publicidade:**
JEAN PIERRE HASHIMOTO

**Coordenadora do
Curso de Design:**
FERNANDA GUIMARÃES

Chefe de Reportagem:
CARLOS QUINTINO

**Projeto gráfico
e diagramação:**
EVLEN LAUER

**Alunos que participaram
dessa edição:**

Curso de Jornalismo:
ANDRÉ MEDEIROS
CAMYLLA MOTTA
HAAB SANTOS
FLAVIA ALCANTARA
INGRID CAVALIERE
JOÃO MARQUES
KAREN MIRANDA
KARINA MEIRELLES
LUIZ EDUARDO LAVINAS
MARINA CARDOSO
THAIANE CORDEIRO SOARES
THIAGO PARANHOS
THUANE DANTAS
VANDERSON SANTOS

Curso de Publicidade:
ANNA MARTINS
BRADY SOARES
PATRICK AMARO

Equipe da Agecom:
FERNANDA CALÉ (Jornalismo)
GABRIEL RODRIGUES (Design)
JUCILENE LIMA (Jornalismo)
RAFAEL ASSUNÇÃO (Publicidade)
RAFAEL PALMIERI (Publicidade)
THIAGO MOURA (Design)

Apoio:
NUCOM

Supervisão:
CARLOS QUINTINO (Méier)
DIEGO COSTA (Rio Comprido)

Tiragem: 5 mil exemplares

AGECOM
AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO

Participe do
NOVO TEMPO CARIOCA,
enviando suas críticas
e sugestões para o email
novotempo@unicarioca.edu.br

**92% DOS EX-ALUNOS
RECOMENDAM
A UNICARIOCA.
O PEDRO
É UM DELES.**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO (NPS)
FONTE: FMR RESEARCH, MARÇO/2018.

**VESTIBULAR
INSCREVA-SE JÁ**

ESSE

Orgulho

É DELE

**LIGUE E CONHEÇA
NOSSAS OFERTAS:
2563-1919**

UNI
CARIOCA
Centro Universitário

**O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO RIO,
SEGUNDO O MEC.**



COMUNICAÇÃO UNIDA

Encontro de cursos da área chega à quarta edição



Fotos: Patrick Amaro

KARINA MEIRELLES

Pela quarta vez o encontro de Jornalismo, Publicidade, Design e Marketing da UniCarioca, voltado especialmente aos novos alunos de cada curso, aconteceu nas unidades Rio Comprido e Méier, nos dias 10, 11 e 12 de abril. Repetindo o sucesso dos eventos anteriores, cerca de 250 alunos participaram das palestras.

Neste semestre, a unidade Méier foi a que mais teve adesão e interação, apesar de o evento da noite do Rio Comprido ter sido o mais concorrido. Além dos coordenadores AJ Chaves

(Jornalismo), Jean Pierre Hashimoto (Publicidade), Fernanda Guimarães (Design) e Roberta Fernandes (Marketing), os professores Raphael Torres, Luciana Roxo e Sarah Nery participaram como convidados.

O evento, idealizado pela coordenadora de Design, Fernanda Guimarães, teve sua primeira edição em maio de 2016, tendo como objetivo desvendar o que as carreiras têm em comum. Nas palestras, os alunos discutem com os professores sobre a interação das áreas, mercado de trabalho e as responsabilidades de cada profissão.



Cerca de 250 alunos participaram das palestras do Encontro, concebido pela professora Fernanda Guimarães (acima)

UM EVENTO, QUATRO MONOGRAFIAS

Pós em Redes apresenta seus melhores TCCs

MARINA CARDOSO

A Pós-graduação em Projeto e Gerência de Redes de Computadores da UniCarioca realizou um evento de apresentação dos melhores TCCs da turma ingressante em 2016.1. A apresentação das monografias, que

foram elaboradas com a criação de projetos de redes de computadores, aconteceu no dia 28 de abril, na unidade Rio Comprido.

A proposta do evento foi possibilitar que alunos que estejam cursando os demais períodos tivessem acesso a dicas e pudessem aprender sobre técnicas, normas e apresen-

tações, para utilizá-las como modelo na criação de seus próprios trabalhos.

Quatro professores escolheram o melhor projeto orientado por cada um para ser apresentado. Coordenador da Pós-graduação em Projeto e Gerência de Rede de Computadores, André Sobral conta

que o critério para a seleção das melhores monografias foi o nível de detalhamento: "Selecionei o trabalho de um aluno que abordou um tema pouco falado durante o curso, mas o projeto foi feito com uma riqueza de detalhes que deu um toque diferente em relação aos outros trabalhos".



Biblioteca Arnaldo Niskier

Agora também no Méier para toda a UniCarioca

Em mais de 350m², disponibiliza aos seus usuários uma infraestrutura com amplo salão dividido em espaço de estudo individual e para grupos, com cerca de 12.000 exemplares de diversas áreas, computadores e rede Wi-Fi.

Aberta para a comunidade acadêmica e visitantes.

FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta de 8h às 22h
Sábados de 9h às 13h
Rua Venceslau, 192 - 1º Andar



ENSINO SUPERIOR MAIS EXPERIENTE



Alunos com mais 30 anos marcam presença nos espaços universitários

**LUIZ EDUARDO LAVINAS E
THAIANE CORDEIRO SOARES**

No Brasil, um em cada três universitários tem 30 anos ou mais, de acordo com o último Censo da Educação Superior (2016), divulgado no final de 2017. Qualidade de vida, salários mais altos, mudança de rotina – ou, simplesmente, transformar um sonho em realidade – são alguns dos motivos pelos quais essas pessoas que já chegaram à casa dos 30 anos resolvem mudar de carreira.

“Meu maior incentivo foi o fato de a minha maturidade ter chegado a um grau de excelência para eu poder encarar os desafios dos estudos superiores com muito mais paciência e tranquilidade”, afirma Alexandre Müller, de 46 anos, estudante de Jornalismo da UniCarioca Méier.

Pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em diversas universidades brasileiras, públicas e particulares, mostrou que o número de alunos acima de 30 anos matriculados em cursos de ensino superior cresceu 53% em 2017.

A gestora da unidade Méier, Barbara Avellar, destaca que o tratamento aos alunos por parte da instituição é igual para todos, e que a UniCarioca busca adequar-se ao estilo e às necessidades de cada aluno, independentemente da idade, pois cada um deles possui sua própria personalidade e conseqüentemente gosta de receber um tratamento de uma maneira única:

– O que pode ocorrer é que os alunos mais velhos não tenham tanta flexibilidade de horário, pois muitos deles possuem uma

carga de trabalho árdua, família para sustentar, ou até mesmo limitações de locomoção, e tudo e isso requer mais atenção por parte da instituição.

Em relação a ambientação e sintonia entre alunos de diversas faixas etárias, a aluna Fernanda Calé acredita que o que vale mesmo é a troca de experiências entre os alunos: “Eu gosto muito da troca, viver em sociedade é tentar trocar, você aprende ao mesmo tempo em que ensina, então a visão de mundo e a experiência de terem vivido coisas que nós aos 20 não pudemos vivenciar, e trazer esse relato para a sala de aula, para mim é o mais interessante”.

Muito se diz sobre uma possível dificuldade por parte desses alunos mais veteranos na questão do aprendizado. Professora de Produção Gráfica e de Fotografia, Emmanuelle Vaccarini

discorda deste tipo de pensamento:

– Isso é muito relativo. Alguns alunos mais velhos possuem melhores rendimentos do que alunos mais jovens. Às vezes, por conta de trabalho e longo período afastado dos estudos, é necessário um tempo maior para acompanhar o ritmo das aulas e, conseqüentemente, manter os conteúdos em dia. Mas nada que, com dedicação e força de vontade, não sejamos, juntos, capazes de superar para avançar.

Para o antropólogo e professor Rodrigo Elias Caetano, nas últimas décadas uma série de políticas públicas teve impacto no ensino superior, tanto na sua lógica de funcionamento quanto nas formas de acesso. Do mercado de ensino privado à reorganização do ensino superior público, ambos possibilitaram diversos estudos que

demonstram o aumento no número de estudantes nesse nível estudantil. Este aumento, entretanto, não corresponde ao aumento da população adolescente e jovem – isto é, houve aumento de 262,52% nas matrículas no ensino superior entre 1995 e 2010, enquanto a população jovem brasileira (entre 15 e 29 anos) diminuiu sua participação na sociedade de 28,2% para 26,7% entre 2000 e 2010. Houve, assim, um aumento na procura pelo ensino universitário para além da população jovem – uma parte da população que não possuía condições de frequentar o ensino superior (visto como possibilidade de ascensão econômica e social) teve meios de chegar aos bancos universitários.

Ainda segundo Rodrigo, o crescimento no número de vagas no setor público e o fornecimento de crédito estudantil para ingresso em instituições privadas e políticas de acesso – como o Enem, o Sisu e as políticas de cotas raciais e sociais – tiveram um impacto positivo no quadro geral do ensino, e pessoas que não tiveram oportunidade de continuar seus estudos enquanto eram jovens conseguiram fazê-lo na idade adulta.

Todo este crescimento faz com que as universidades estejam longe de possuírem um perfil homogêneo. Muitos desses “trintões” (ou “quarentões”, ou “cinquentões”) estão fazendo a primeira, segunda ou até mesmo a terceira graduação, mas todos eles tentam trazer para esse ambiente estudantil uma experiência de vida e uma relação mais madura com os estudos.

Texto redigido para a disciplina Técnicas de Entrevista e Reportagem, ministrada pela professora Luciana Roxo.



Anna Martins

PELO AR – E PELO MAR

Visitas técnicas entusiasmam alunos

Duas atividades organizadas pelo Curso de Administração alcançaram enorme sucesso entre os estudantes nos meses de abril e maio, com direito inclusive a lista de espera. Na manhã de 25 de abril, aconteceu a visita técnica às Barcas SA (acima): 30 alunos estiveram na sede administrativa da empresa, localizada na Praça XV de Novembro, onde assistiram a uma palestra ministrada pelo setor de Engenharia, seguida de visita aos terminais de embarque do transporte aquaviário na Praça XV.

Já no dia 2 de maio, foi a vez de 40 alunos participarem de visitas técnicas ao Aeropor-

to Internacional Antônio Carlos Jobim (ao lado), na Ilha do Governador. Administrado pela concessionária RioGaleão, o segundo maior aeroporto do Brasil em movimento internacional abriu suas instalações para 20 alunos da UniCarioca na parte da manhã e outros 20 à tarde.

Os eventos acima dão continuidade às visitas guiadas, sempre muito concorridas e realizadas desde o início do semestre letivo pelo Curso de Administração. Antes das Barcas e do Aeroporto, alunos tiveram a oportunidade de visitar a Casa do Administrador, eventos realizados em parceria com o CRA-RJ. (Agecom)



Diego Costa

FAZENDO A DIFERENÇA

APS de Libras vira proposta inédita no país

JUCILENE LIMA

Ciente de que atualmente é muito importante na formação acadêmica o conhecimento amplo das diferentes necessidades do ser humano, um grupo de alunos da Unidade Méier resolveu ir a uma rádio para desenvolver a atividade prática supervisionada (APS) proposta pela profes-

sora Vânia Francisca Cícero de Sá Henriques, dentro da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O trabalho consistia em elaborar estratégias educativas inclusivas para o desenvolvimento das aprendizagens do surdo, para aplicação no contexto social do Jornalismo e no escolar para Pedagogia, já que na turma coexistem alunos dos dois cursos.

Deste modo, os alunos foram qualificados para o entendimento do que seja essa cultura surda, tendo um conhecimento de uma nova língua, que como outra qualquer, se torna viva mediante as interações das habilidades de todos os envolvidos, um diferencial na formação do profissional do século XXI.

O resultado foi uma atividade inédita no país, associando

o surdo a um veículo de rádio. O trabalho alcançou uma dimensão tão grande, que foi transmitido para 22 estados brasileiros, como também para a Associação de Surdos da Argentina e Portugal. “Por tudo isso, fico feliz por despertar em meus alunos a consciência de se prepararem para um novo olhar em busca de novos caminhos”, afirmou a professora Vânia.

NEICOM DIVULGA EDITAL DE REVISTA

Communicatio receberá artigos a partir de julho



Patrick Amaro

“O MUNDO TODO PODERÁ CONHECER O NOSSO CENTRO UNIVERSITÁRIO PELOS CONTEÚDOS DE QUALIDADE QUE ESTAREMOS PUBLICANDO.”

Carolina Ferro

Parte dos alunos da unidade Méier que participaram de evento do Neicom em maio - à direita, os professores Leda Costa, Felipe Santos e Carolina Ferro, responsáveis pela formatação do curso de extensão em Jornalismo Esportivo (detalhes na página 12)

MARINA CARDOSO

A revista científica *Communicatio*, um produto do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (Neicom) da UniCarioca, divulgará em julho o primeiro edital de inscrições para submissão de artigos acadêmicos de docentes e de alunos que já

têm experiência em pesquisa. A edição número um da *Communicatio* abordará o tema “Violência e mídia”.

No final de 2017, durante o 9º Congresso de Comunicação Carioca (ComuniCar), um número “zero” da revista havia sido lançado – esta primeira edição foi necessária para obtenção do ISSN, um código internacional

para individualizar publicações seriadas.

Além dos artigos dentro do tema da primeira edição, outras publicações diferentes poderão ser selecionadas e entrarão na categoria livre. Carolina Ferro, professora da UniCarioca e uma das supervisoras do Neicom, ressalta que a importância da *Communicatio* é a troca de

saberes que a revista irá proporcionar entre instituições: “O mundo todo poderá conhecer o nosso centro universitário pelos conteúdos de qualidade que estaremos publicando. Nossas publicações podem ser citadas e usadas por profissionais da educação, que reconhecerão o trabalho sério que estamos desempenhando”.

EM PAUTA

CPA TEM NOVO COORDENADOR

Comissão responde pela autoavaliação institucional



Arquivo Pessoal



Diego Costa

FERNANDA CALÉ

O professor Alberto Tavares (à esquerda) é o novo coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UniCarioca, grupo constituído por representantes do corpo docente, do corpo discente, do quadro técnico-administrativo e da sociedade civil com a finalidade de realizar, permanentemente, a autoavaliação da instituição. Ele substitui na função o professor Mario Mon-

teiro, que competentemente liderou a evolução da CPA por 10 anos e continuará a integrar o quadro de professores.

Para assegurar o processo de avaliação em âmbito nacional, envolvendo todas as Instituições de Ensino Superior, em 14 de abril de 2004 o governo criou o Sistema Nacional de Avaliação (Sinaes), determinando que todas as instituições de ensino superior do país criassem uma comissão responsável pelo conjunto das atividades internas de

avaliação. A UniCarioca, que desde a criação da Faculdade Carioca (1990) já realizava avaliações do corpo discente, criou sua CPA, que se vale das avaliações semestrais feitas por alunos como um dos instrumentos para auxiliar o diagnóstico global interno da instituição.

O regulamento da CPA da UniCarioca, bem como os resultados das últimas avaliações realizadas, está disponível no site da instituição: www.unicarioca.edu.br.

**BIA ESTUDA
A DISTÂNCIA
PARA CONCILIAR
COM O ESTÁGIO.**

ESSA

conveniência

É DELA

**LIGUE E CONHEÇA NOSSAS OFERTAS:
2563-1919**

**GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA
INSCREVA-SE JÁ**

UNI
CARIOCA
Centro Universitário

**O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO RIO,
SEGUNDO O MEC.**



EM PAUTA

GIRLS POWER TECH DAY

Inspirando
jovens mulheres
mundo afora

Todos os anos, a Cisco – líder mundial em tecnologia da informação e redes – abre suas portas para jovens mulheres ao redor do planeta, a fim de inspirá-las e incentivá-las a seguir uma carreira nas áreas de TI e comunicação. Este ano, a UniCarioca selecionou um grupo de alunas do Curso de Graduação em Redes de Computadores para visitar o Centro de Inovações e participar de várias palestras com profissionais do setor, durante o Girls Power Tech Day, realizado em 3 de maio.

As alunas passaram o dia interagindo com os novos recursos de tecnologia no escritório da Cisco no Rio de Janeiro e conversando com os funcionários da empresa durante as sessões individuais de orientação. Palestrantes apresentaram conteúdos ao vivo, conectando vários escritórios na América Latina. Como atividade em sala de aula, as alunas participantes tiveram que desenvolver um aplicativo.

Aluna concluinte do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, Patricia da Silva Vianna (foto) foi uma das mulheres que participou do treinamento da Cisco em 2018. E disse ter ficado muito feliz com a oportunidade e, principalmente, com o aprendizado obtido. O coordenador do curso, professor André Sobral, afirmou que a interação com a realidade de mercado auxilia bastante a evolução do corpo discente. (Agecom)



Brady Soares

AULA MAGNA

No dia 15 de março, Siddharta Legale – professor de Direito Constitucional da Uerj e doutor em Direito pela UFRJ – ministrou no auditório Arcy Magno (Rio Comprido) aula magna do curso de Direito, sobre os aspectos jurídicos da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro. Segundo o coordenador adjunto da graduação de Direito da UniCarioca, Luiz Antonio Gomes, “a ideia foi possibilitar que o discente pudesse ter uma completa compreensão sobre repartição das competências entre União, estados e municípios, no âmbito da segurança pública e quais os efeitos da intervenção neste pacto federativo”. (INGRID CAVALIERE)

DOAÇÃO DE LIVROS



Diego Costa

"Doe futuro, doe livros" é uma campanha da UniCarioca que incentiva seus alunos a doarem livros não didáticos para distribuição aos que mais deles necessitam. Aproximadamente 3 mil livros foram doados este semestre por estudantes da instituição entre os dias 8 e 22 de maio, nas bibliotecas de todas as unidades. Os livros arrecadados foram distribuídos na 25ª edição do Ação Global, uma parceria da Globo com o Sesi, no dia 26 de maio, na Quadra da Acadêmicos do Salgueiro. (ANDRÉ MEDEIROS)

'STUDENT EXPERIENCES'

A Fundação Dom Cabral e a equipe da ONG inglesa Common Purpose realizaram, entre os dias 9 e 11 de maio, mais uma edição do "Student Experiences", programa desenhado para estudantes universitários e pós-graduandos e que tem como objetivo inspirar futuros líderes a desenvolverem uma inteligência cultural, capacitando-os a lidar com os desafios contemporâneos além das fronteiras geográficas e de conhecimento. O tema desse ano foi "Ideias inovadoras para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Rio". Indicados pelos coordenadores de cursos, 17 alunos da UniCarioca participaram do evento, no Campus da Fundação Dom Cabral, na Praia de Botafogo. (AGECOM)

PALESTRAS DE ADM

Doutor em Geomecânica Computacional, Marcelo Moraes ministrou palestras sobre gerenciamento de projetos, promovidas pelo Curso de Administração e capacitando alunos para um entendimento das boas práticas envolvidas na área. No total foram seis palestras, entre os dias 24 de maio e 5 de junho, nas unidades Bento Ribeiro e Jacarepaguá (noite), e ainda nas unidades Méier e Rio Comprido (manhã e noite), baseadas no Guia PMPOK 5 do Project Management Institute (PMI). O evento trouxe detalhes de como é a estrutura, ciclo de vida dos projetos e importância do gerente de projetos nas organizações, além de perspectivas sobre o mercado de trabalho na área. (AGECOM)

EXAME DO CFC

Com início no dia 5 de maio, foi realizado o treinamento de alunos e ex-alunos de Ciências Contábeis da UniCarioca para o 1º exame de suficiência de 2018 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a ser aplicado no dia 17 de junho. Das 80 vagas, 55 foram destinadas aos atuais alunos concluintes, e 25 reservadas a estudantes egressos. Requisito para a obtenção do registro profissional, o exame foi instituído por lei em 2010, e desde então já aprovou mais de 189 mil profissionais de Contabilidade em todo o país. (AGECOM)

AMANHÃ, AGORA!

No dia 12 de maio, a Unidade Rio Comprido recebeu a evento "Visão 2020 - Amanhã agora!". A oficina itinerante objetiva a transformação urbana da região, através do projeto multidisciplinar Baixo Rio, que visa elaborar estratégias para a transformação urbana de forma ampla e sistêmica, e esteve de portas abertas para receber arquitetos, engenheiros, designers, paisagistas, decoradores e estudantes com predileção pelo tema. (AGECOM)



Anna Martins

'BRASIL, A RECONSTRUÇÃO'

O auditório da unidade Rio Comprido sediou na noite de 12 de abril palestra sobre os bastidores da redação do livro-reportagem "Brasil, a reconstrução". A autora, a jornalista Maria Paula Carvalho, respondeu a muitas perguntas, dividiu com os alunos presentes os desafios da construção de sua obra e deixou um exemplar autografado para o acervo da Biblioteca. "Foi uma oportunidade ímpar para os alunos, especialmente para abrir os olhos e a mente de futuros jornalistas sobre a oportunidade e a importância da redação de livros-reportagem", afirmou AJ Chaves, coordenador o Curso de Jornalismo, que mediu o debate. (HAAB SANTOS)

COM OS PÉS NO CHÃO

No dia 18 de abril, no auditório Arcy Magno, unidade Rio Comprido, ocorreu palestra para lançamento do livro "Pensando educação com os pés no chão – Reflexões de meio século de sala de aula", da escritora e pesquisadora em educação Tania Zagury. Com 28 livros publicados no Brasil e no exterior, Zagury é professora, filósofa e membra eleita da Academia Carioca de Letras (ACL), onde ocupa a cadeira 26. (FLÁVIA ALCÂNTARA GONÇALVES)

ÉTICA E LIDERANÇA

No dia 9 de maio foi realizada a palestra sobre os desafios da ética pessoal e profissional para o alcance do sucesso, na unidade Méier V. O palestrante convidado, Bernardo Lemos, sócio-diretor da empresa da KPMG, uma das maiores empresas de consultoria do mundo, abordou as questões da ética e da liderança com diversos exemplos pessoais que vivenciou nas empresas em que trabalhou, como Light e Prefeitura do Rio. Além disso, ele apresentou a KPMG e os projetos da empresa. (THUANE DANTAS)



Patrick Amaro

MENTES REPROGRAMADAS

O Núcleo de Orientação a Carreira (NOC) promoveu na Unidade Bento Ribeiro a palestra "Mindset – Como reprogramar sua mente e construir uma carreira de sucesso", na qual o tema central foi o mercado de trabalho e as competências básicas para se ter sucesso profissional e emocional numa organização. Com início às 19h30 do dia 22 de maio, a palestra foi ministrada por Fernanda Moreira, consultora e job hunter na Sinergia Consultoria. A ideia da palestra foi levar aos alunos temas ligados à gestão de pessoas, empreendedorismo, empregabilidade, alta performance e tendências do mercado no cenário atual. (TIAGO PARANHOS)



Patrick Amaro

ENQUETE

Mais uma Copa do Mundo chegou. Após ver seu país sediar o torneio de 2014 (com a eliminação da seleção canarinho por goleada), o brasileiro acompanhou as notícias de superfaturamento de obras e os escândalos envolvendo dirigentes da CBF e da Fifa. Às vésperas dos jogos na Rússia, a “culpa” de haver menos ruas enfeitadas e paredes pintadas que nas Copas anteriores é destas notícias, ou apenas efeito da crise? A equipe do NTC entrevistou a comunidade acadêmica para saber:

JÉSSICA GUEIROZ, FUNCIONÁRIA DA INSPETORIA DA UNIDADE MÉIER V: “Sim, ainda desperta. Porém, perdi o meu interesse pela seleção brasileira, após o péssimo desempenho que ela teve na última Copa”. **(Karen Miranda)**

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



MARIANE LUCCENA, ALUNA DE MARKETING, MÉIER: “Com certeza, porque a torcida se torna uma só. Não, acredito que o que houve em 2014 sirva para uma melhor estratégia para o Brasil em campo agora em 2018”. **(Karen Miranda)**

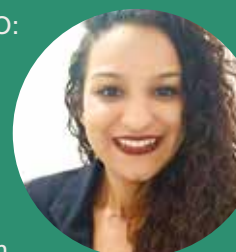
GLÁUCIO MATTOS, PROFESSOR: “O evento da Copa do Mundo ainda desperta meu interesse, sou amante do futebol e procuro me abster de qualquer má índole que algum cartola venha a cometer. Prefiro manter a ‘inocência’ de um torcedor apaixonado pelo esporte e guardar na memória os belos lances que nossos craques nos proporcionam”. **(Karen Miranda)**

Karen Miranda



YASMIN ALBUQUERQUE, AUXILIAR ADMINISTRATIVA, RIO COMPRIDO: “Apesar de todas as consequências de 2014, entre elas a crise financeira e emocional que impede que o brasileiro mantenha a tradição de enfeitar as ruas, a Copa é um momento importante no qual nos reunimos com nossos amigos e familiares para assistir e torcer por nossa seleção”. **(Camylla Motta)**

Camylla Motta



TAYLANA OLIVEIRA, ALUNA DE ADMINISTRAÇÃO, RIO COMPRIDO: “Acredito que as ruas não estão enfeitadas por causa da crise, mas o costume também está se perdendo. O brasileiro está animado com o evento, basta observar o grande sucesso do álbum da Copa. Será o ano da vingança daquele trágico 7 a 1. O Brasil tem grandes chances de trazer o hexa”. **(Camylla Motta)**

Camylla Motta



Camylla Motta



LUCAS GOMES, ALUNO DE MARKETING, RIO COMPRIDO: “Com certeza, porque a torcida se torna uma só. Acredito que o que houve em 2014 sirva para uma melhor estratégia para o Brasil em campo agora em 2018”. **(Camylla Motta)**

CURSO DE EXTENSÃO EM JORNALISMO ESPORTIVO

Aulas aos sábados na Unidade Méier | Início das aulas: 23 de junho | Vagas limitadas

Faça sua inscrição em qualquer unidade da UniCarioca | Informações: neicom@unicarioca.edu.br